



## Biografia Daniel Oliveira Leite

Era 1977, janeiro, em seus 18 dias, Pindamonhangaba tinha a honra de receber seu novo filho: Daniel Oliveira Leite.

Primogênito de sete irmãos, filho de Luís Carlos Leite e Maria de Fátima Oliveira, nasceu na maternidade da Santa Casa numa linda tarde de verão.

Daniel marcou então a união de uma nova família em Pindamonhangaba, onde passou toda sua vida, especificamente no Distrito de Moreira César.

Estudou na escola Eunice Bueno Romeiro, no bairro Pasin, onde fez seus primeiros amigos, amigos esses que o guardam em suas memórias com carinho especial até a presente data.

Aos 18 anos de idade serviu nossa Pátria no Exército brasileiro, tinha orgulho de carregar o brasão no peito, era exemplo de dedicação, companheirismo e disciplina.

Anos depois casou-se com Tânia Mara, também moradora de Pindamonhangaba, e teve sua primeira filha, Karin Fernanda Leite.

Cristão, membro da igreja Quadrangular do Ipê II, prestava cultos ao Pai junto de sua família e da comunidade.

Trabalhou por muitos anos na empresa Gerdau, excelente profissional, era reconhecido por sempre trabalhar com um sorriso no rosto, por contagiar com sua alegria e amor pela vida.

Seus amigos o chamavam de “Fofão”, apelido carinhoso oriundo de suas generosas bochechas, e se perpetuou, quem não se recorda do saudoso Fofão do Pasin?

Apreciador da cultura brasileira, praticava esporte, adorava futebol, e como bom brasileiro não abria mão de um pagode.

Vivia a vida com muito otimismo, era pura alegria por onde passava. Era uma “criança grande”, rir era com ele mesmo, e que sorriso lindo!

Mais alguns anos à frente se separou e formou sua segunda família, onde teve seu segundo filho, Douglas Daniel Leite, e por sua infinita generosidade e coração imenso adotou um terceiro, Diego Daniel Leite.

O tempo passou, e Daniel viveu, sorriu, amou, brincou, cresceu, encantou pessoas, foi amigo, filho, pai e irmão, e exerceu brilhantemente todas as funções.

Exemplo de cidadão, correto, íntegro, generoso, passou por essa vida deixando muitas marcas em nossas vidas, as saudades então, elas são eternas.

Tivemos o privilégio de conviver com ele até o ano de 2008, e eis que hoje ele está a sorrir junto aos anjos do Pai.

Saudades e até um dia...

